

Jaraguá do Sul, 19/10/2025.

Introdução: Estamos na 3ª semana da série sobre Êxodo.

Depois da liberdade conquistada com as dez pragas e a saída do Egito, surge uma pergunta natural: "E agora? O que fazemos com essa liberdade?"

Eles caminham cerca de três meses pelo deserto até chegarem ao Monte Sinai (Êxodo 19), onde recebem a Lei, que se torna central na vida do povo de Deus no Antigo Testamento.

Os Dez Mandamentos aparecem em Êxodo 20 e Deuteronômio 5, mas a Lei vai muito além disso — ao todo, 613 mandamentos formam o corpo completo da Torá.

Tem palavra muito usada no nosso dia-a-dia: **AUTONOMIA**.

Ela vem da mesma raiz: no grego, lei é nomos.

Nomia: Lei, regra, ordem ou norma que orienta a vida em sociedade.

Em filosofia, sociologia ou teologia, "nomia" se refere à existência de um conjunto de normas que estruturam o comportamento.

Anomia: Ausência de lei, desordem.

Anomia é a situação de desintegração das normas sociais, quando as regras perdem a força e as pessoas não sabem mais o que é esperado delas. Isso leva ao caos, ao individualismo extremo e ao aumento de comportamentos desviantes.

Autonomia: Lei própria, autogoverno.

Isso pode ser bem perigoso. Foi a tentativa humana no Éden. Queriam decidir entre bem e o mal. Tentaram viver sem Deus. Chamamos de ilusão do ser humano autônomo.

Por outro lado, há um sentido positivo em aprender autonomia por exemplo, quando ajudamos nossos filhos a se tornarem responsáveis e conscientes, agindo livremente com responsabilidade.

Texto bíblico: [Deuteronômio 30.10-18 NVT](#)

1- Temos problemas com a lei.

Acho que desde sempre... se tem uma lei a gente é contra.

Tem uma fala no Brasil dizendo: "*Essa lei não pega*".

Temos a ideia de que o mundo virtual é mundo sem lei.

A internet, especialmente as redes sociais, ampliaram a sensação de liberdade individual: cada pessoa pode produzir conteúdo, expressar opinião e se posicionar publicamente.

Temos muita semelhança entre nós e o povo de Israel.

2- Como a Bíblia entende a lei?

O termo principal: Torá é a palavra mais comum traduzida por lei no Antigo Testamento. Significa instrução, ensino, orientação, apontar o caminho.

Salmo 119:105: "TUA TORÁ É LÂMPADA PARA OS MEUS PÉS E LUZ PARA O MEU CAMINHO."

A lei como aliança: No contexto do Antigo Testamento, a lei está intimamente ligada ao conceito de aliança entre Deus e Israel.

Deus liberta o povo da escravidão e, em seguida, dá a lei como parte da relação de aliança. Não para oprimi-los, mas para formar um povo santo e distinto.

Êxodo 19.4-6: "se guardarem a minha aliança, vocês serão meu tesouro especial..."

Conclusão: A lei de DEUS não limita a liberdade. Ela a garante.

O povo liberto se coloca em aliança com o Deus que os libertou. E quem se rende a Deus assume Suas regras, não como um fardo, mas como o caminho da verdadeira liberdade.

Perguntas:

1. Por que muitas vezes enxergamos as leis ou mandamentos de Deus como limites, e não como caminhos de liberdade?

2. Como podemos viver de forma diferente em um mundo sem lei (anomia), mostrando que obedecer a Deus é um ato de amor e não de opressão?

